Área Vip nas Igrejas

A Incoerência Bíblica e Eclesiástica das Áreas VIPs em Cultos Cristãos

Pr Rafael Bitencourt

Essa é questão é mais doutrinário do que midiática.

Isso só se resolve corrigindo a Teologia da Igreja - e isto dá muito trabalho, não creio que as Igrejas que primam mais pela experiência e palavras motivacionais tenham estes objetivos.

Tópico 1 – Saibam que A acepção de pessoas é pecado: o Evangelho nivela todos

📖 Fundamentação Bíblica:

> "Meus irmãos, como crentes em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, não façam acepção de pessoas." *(Tiago 2:1 - NVI)*

> "Se, porém, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo por isso condenados pela lei como transgressores." *(Tiago 2:9)*

📖 Aplicação prática:

A criação de áreas VIPs (Very Important Person) nas igrejas é uma **expressão moderna da acepção de pessoas condenada por Tiago**. Ao se dar tratamento diferenciado a indivíduos pela sua fama ou poder financeiro, fere-se diretamente o espírito do Evangelho.

📖 Código Civil Brasileiro:

O **princípio da igualdade**, consagrado na Constituição (Art. 5º, caput), repercute também na esfera religiosa. A **Lei nº 10.406/2002 – Código Civil**, em seu artigo 44, §1º, que trata das associações religiosas, obriga o respeito à isonomia entre membros, principalmente em **associações sem fins lucrativos**, como igrejas:

> "As associações não podem discriminar os associados e devem garantir-lhes igualdade de direitos."

Se a igreja **admite frequentadores em regime público**, criar **restrições de espaço baseadas em fama ou status social pode ser entendido como prática discriminatória**.

🎭 Tópico 2 – A cultura da celebridade é antagônica ao modelo de Cristo

❓ Fundamentação Bíblica:

> "Não vos conformeis com este mundo..." *(Romanos 12:2)*

> "Aos olhos dos homens, vocês não são nada, mas são preciosos aos olhos de Deus." *(Lucas 16:15 – paráfrase baseada na ideia do texto)*

> "O maior entre vós seja como o menor; e quem governa, como quem serve." *(Lucas 22:26)*

❓ Análise realista:

O modelo de igreja que **glamouriza celebridades** e se adapta para mantê-las próximas **alimenta a cultura do estrelato**, que é essencialmente **egocêntrica e mundana**. Jesus rechaçou a busca por glória humana:

> "Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros, e não buscais a glória que vem do Deus único?" *(João 5:44)*

Na Igreja Primitiva, os crentes vendiam suas posses e colocavam tudo em comum. O culto era centrado em Cristo, não nos homens.

✝️ Tópico 3 – A glória deve ser exclusiva de Cristo no culto congregacional

❓ Fundamentação Bíblica:

> "A Ele, pois, seja a glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações." *(Efésios 3:21)*

> "O Senhor teu Deus adorarás, e só a Ele darás culto." *(Mateus 4:10)*

❓ Aplicação prática:

O culto cristão é, essencialmente, **teocêntrico e cristocêntrico**.
Quando uma estrutura litúrgica **direciona a atenção para convidados especiais**, músicos "estrelas" ou famosos nos assentos da frente, o culto **desvia sua finalidade original**, passando de **sacrifício espiritual a espetáculo humano**.

> "Não há lugar para a vanglória quando a cruz de Cristo está no centro." – **John Stott**, A Cruz de Cristo

🎯 Tópico 4 – Objetivo central do culto é adorar a Deus e edificar o corpo, não impressionar visitantes ilustres

📖 Fundamentação Bíblica:

> "Edifiquem-se mutuamente com salmos, hinos e cânticos espirituais..." *(Efésios 5:19)*

> "A Deus, porém, seja o Espírito de adoração em verdade." *(João 4:23-24)*

🔍 Análise:

A introdução de **áreas exclusivas para celebridades** no culto revela uma **mudança de propósito**: ao invés de reunir o povo para buscar a face de Deus, cria-se um ambiente de ostentação e vaidade. Igrejas que caem nessa armadilha estão **prostituindo a liturgia** com propósitos secundários de influência, política ou marketing religioso.

Adoração a Deus

O propósito primário do culto

Edificação do corpo

Fortalecimento da comunidade de fé

Desvio de propósito

Quando celebridades se tornam o foco

🎶 Tópico 5 – Liturgias moldadas para atrair famosos perdem a reverência bíblica e cedem ao entretenimento

📖 Fundamentação Bíblica:

> "Guardai o vosso pé, quando entrares na casa de Deus... aproxima-te para ouvir..." *(Eclesiastes 5:1)*

> "Sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e santo temor." *(Hebreus 12:28)*

📖 Aplicação:

Os cultos que criam atmosfera de show — com **luzes, fumaça, celebridades na primeira fila, sets musicais coreografados e "louvor performático"** — demonstram clara **influência da indústria do entretenimento**. Isso dilui o valor da adoração genuína e **converte o culto em espetáculo**.

> "O culto se torna vazio quando é feito para impressionar homens e não para glorificar a Deus." – A. W. Tozer

⚖️ Complemento Jurídico – Acessibilidade e Igualdade

A **prática de segregação espacial em ambiente de culto**, mesmo que não institucionalizada, **pode ser questionada juridicamente**, sobretudo quando:

- há uso de espaços públicos (em auditórios de uso compartilhado ou alugado);
- a igreja tem estatuto de utilidade pública;
- ou quando a distinção cria constrangimentos ou exclusão para fiéis comuns.

Lei nº 9.459/97, que trata de práticas discriminatórias, pode ser invocada em **ações civis públicas** caso alguém se sinta prejudicado por práticas segregadoras. Além disso, no contexto da fé cristã, a base é clara:

> "Deus não faz acepção de pessoas." (Atos 10:34)

⛪ Citações da Patrística e Reformadores

Cipriano de Cartago (século III):

"Onde está a divisão entre ricos e pobres, ali não está o Espírito de Cristo, mas o espírito deste mundo."

João Calvino (Comentário de Tiago 2):

"Onde a igreja exalta os ricos, ela desonra os pobres e desonra o próprio Evangelho."

Martinho Lutero:

"Não há senhor ou servo diante da Palavra; todos são servos de Cristo."

✅ Conclusão – Um chamado à santidade e à coerência

A Igreja que reserva lugar de destaque para o famoso **corrompe o princípio da igualdade diante da cruz**. Essa prática transforma a casa de oração num clube seletivo. Onde isso ocorre, há **prostituição da adoração**, **idolatria da imagem** e **abandono do modelo de Cristo**.

> "A glória de Deus jamais pode ser compartilhada com o orgulho humano. Nem em púlpitos, nem em plateias." — Rafael Bitencourt